



**ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO**

***ESCOLA MARECHAL CASTELLO BRANCO***

**Maj Inf RODOLFO LEONARDO BORGES CARNEIRO AMORIM**

**SIMULAÇÃO VIRTUAL: sua contribuição na geração  
de capacidade para a Força Terrestre.**



Rio de Janeiro

## RESUMO

O adestramento é uma ferramenta para manutenção dos níveis de prontidão das Forças Armadas em diversos países. As pressões políticas sobre os gastos militares, o incremento nos números de operações reais, as restrições para utilização de locais para exercícios, seja pela aproximação dos centros urbanos ou por limitações ambientais, têm reduzido o tempo gasto com treinamento. Diante deste conjunto de fatores, cresceu a demanda pelo uso de simuladores de combate. O Exército Brasileiro, perante o cenário atual, tem dado relevância para a aquisição e desenvolvimento de simuladores. A simulação virtual é uma modalidade de treinamento dos militares, com seu próprio equipamento, em um ambiente simulado criado por meios de alta tecnologia. O projeto de transformação da Força Terrestre pretende projetar o Exército da Era Industrial para a Era do Conhecimento. Para tanto, se faz necessário o desenvolvimento de novas capacidades, possibilitando melhor cumprir sua missão constitucional, e suficiente para atender os objetivos propostos pela Política Nacional de Defesa e pela Estratégia Nacional de Defesa. Dentre as capacidades operativas recuperadas, está o Apoio de Fogo, que demanda sustentar as operações conduzidas pela Força Terrestre com fogos adequados, precisos e oportunos, buscando a superioridade de enfrentamento frente à ameaça apresentada. Desta feita, o presente trabalho tem por finalidade analisar a simulação virtual como ferramenta para geração da capacidade operativa de apoio de fogo para Força Terrestre e de redução de custos.

Palavras-chave: Simulação. Capacidades. Redução de Custos.